



REP's - Revista Even. Pedagógica.

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade

Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 277-286, ago./dez. 2020

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: processos pedagógicos¹

MUSIC IN CHILD EDUCATION: pedagogical processes

Karine de Lima Pereira

RESUMO

Este artigo aborda a música na educação infantil. A metodologia utilizada foi abordagem qualitativa por meio de pesquisa descritiva e entrevista semiestruturada, com professores de crianças de faixa etária de 3 a 4 anos. A pesquisa fundamenta-se no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, na Lei A Música na Educação Básica Brasileira e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Por intermédio da música é possível trabalhar conteúdos diversos, interferir em problemáticas, emocionar, gerar afetividade entre colegas e professores. Concluiu-se que a música é um recurso que precisa ser explorado, uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil. Música. Aprendizagem.

ABSTRACT²

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: processos pedagógicos**, sob a orientação do Dr^a. Edneuzza Alves Trugillo, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/2.

² Resumo traduzido pelo professor Joelinton Fernando de Freitas. Graduado em Letras português inglês pela UNEMAT/Sinop. Mestrando em estudos linguísticos pelo PPG letras Unemat/Sinop, e professor de língua inglesa pela mesma instituição. É membro do grupo GEPLIAS cadastrado no CNPQ. Sinop, MT. E-mail: joelintonfreitas@gmail.com

This article deals with music in early childhood education. The methodology used was a qualitative approach through descriptive research and semi-structured interview, with teachers of children from three to four years old. The research is based on the National Curricular Reference for Early Childhood Education, the Brazilian Basic Education Music Law and the National Curricular Guidelines for Early Childhood Education. Through music, it is possible to work with different contents, to interfere in problems, to get emotional, to produce affection among classmates and teachers. It was concluded that music is a resource that needs to be explored, an essential resource for children's development.

Keywords: Early childhood education. Music. Learning.

Correspondência:

Karine de Lima Pereira. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Estagiária pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) entre janeiro de 2017 a julho de 2020. Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: karindelima1212@gmail.com

Recebido em: 3 de setembro de 2020.

Aprovado em: 5 de setembro de 2020.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4148/2787>

1 INTRODUÇÃO

Este artigo se refere à música na educação infantil com a finalidade de compreender o seu papel pedagógico e identificar as principais contribuições das músicas usadas pelos professores na aquisição de saberes. Foi proposta uma investigação com alunos e professores do Centro Municipal de Educação Infantil Clara Teixeira de Sinop/MT.

Nessa mesma linha de pesquisa, a **Revista Eventos Pedagógicos - REP's** já publicou sobre o tema, de prática pedagógica, **O papel da música na educação infantil** Danielle Costa Lorentz de 2013, que referiu se a importância da música para as crianças da Educação Infantil, visando o seu desenvolvimento nas práticas pedagógicas.

Para o desenvolvimento desta pesquisa as inquietações quanto ao tema foram delineadas desta forma: Qual o papel pedagógico da música no

desenvolvimento das crianças de três a quatro anos na educação infantil? Na busca em responder cientificamente, procuramos desenvolver efetivamente a pesquisa e, para este fato, o caminho metodológico escolhido foi à abordagem qualitativa, por meio da pesquisa-descritiva. Segundo Triviños (1987, p. 132):

[...] uma espécie de representatividade do grupo maior dos sujeitos que participarão no estudo. Porém, não é, em geral, a preocupação dela a quantificação da amostragem. E, ao invés da aleatoriedade, decide intencionalmente, considerando uma série de condições (sujeitos que sejam essenciais, segundo o ponto de vista do investigador, para o esclarecimento do assunto em foco; facilidade para se encontrar com as pessoas; tempo do indivíduo para as entrevistas, etc).

A pesquisa visa então discorrer, esclarecer sobre como este processo de ensino aprendizagem ocorre e de que maneira a música pode auxiliar as crianças. O artigo também falara sobre como a música é utilizada na educação infantil pelos professores, de que modo as canções estão inseridas no cotidiano das crianças de educação infantil, e de que maneira os professores a desenvolvem.

2 A LEGISLAÇÃO: a música na educação

A Lei Nº 11.769 vem para legitimar a utilização da música, uma ferramenta fundamental para o crescimento e desenvolvimento do ser humano. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, decreto de número 3.860, de 2001, que regulamenta: “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis de educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

No inciso Sexto fica compreensível que: “[...] A música deverá ser conteúdo obrigatório” Independente da instituição de ensino a música deverá do fazer parte do cotidiano das crianças.

As crianças que tem acesso á música certamente se desenvolvem melhor e de forma mais saudável. Por isso é de suma importância que todas elas possam ter acesso a essa fonte de cultura. A música também desenvolve nas crianças saúde e equilíbrio melhorando o funcionamento do cérebro. Como está claro nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p. 54):

Entre as linguagens que destacam no ensino de Artes está a música, pois para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula.

Por meio da música é possível se comunicar e expressar. Ela desperta diferentes sensações, em cada indivíduo. Está entrelaçada a sociedade desde a antiguidade, nos comércios na religião, nas ruas, na educação não seria diferente, desse modo a música contribui para a formação do cognitivo das crianças. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (BRASIL, 1997, p. 45):

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia.

Durante as observações podemos notar que as canções auxiliavam no processo de socialização, no relacionamento entre as crianças, desenvolvendo de igual modo, a afetividade no convívio, conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) (BRASIL, 1998, p. 21):

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender, nas trocas sociais, com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas.

2.1 A música no contexto pedagógico

A cultura da linguagem musical precisa existir na vida das crianças de educação infantil. É necessário proporcionar a arte musical às crianças. Músicas criadas, pelas crianças junto com os professores, adaptadas para de sua faixa

etária, para que ocorra o seu desenvolvimento cognitivo e sociocultural. A música precisa ser inserida como cultura, para que as crianças se tornem cidadãos, críticos que tem consciência de sua história e cultura.

O papel do professor é mediar esses conhecimentos, dentro e fora da sala de aula, abraçando junto com as crianças a cultura musical. A escola é local ideal para que a criança desenvolva plenamente o seu cognitivo, e a música é uma ótima ferramenta para isto. Segundo Brasil (2001, p. 53):

Qualquer proposta de ensino que considere essa diversidade precisa abrir espaço para o aluno trazer música para a sala de aula, acolhendo-a, contextualizando-a e oferecendo acesso a obras que possam ser significativas para o seu desenvolvimento pessoal em atividades de apreciação e produção. A diversidade permite ao aluno a construção de hipóteses sobre o lugar de cada obra no patrimônio musical da humanidade, aprimorando sua condição de avaliar a qualidade das próprias produções e as dos outros.

Dentro da vasta e rica cultura musical há muitos conhecimentos disponíveis para os professores explanarem com as crianças. É preciso promover e incentivar a musicalidade, oferecendo a oportunidade de serem ouvintes e apreciadoras da música. Há uma grande possibilidade de interação das crianças através das canções. Para que esses benefícios se façam presentes na vida delas é preciso ter acesso às músicas como ferramenta de ensino aprendizagem.

Segundo Paulo Freire (2007, p. 46) ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando o Ministério de Educação e Cultura (MEC) publica os Parâmetros Curriculares para o Ensino de Arte contemplando com as linguagens de Artes Visuais, Teatro, Música e Dança. É necessário que essas linguagens sejam trabalhadas nas escolas de educação infantil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao realizar as observações e entrevistas, constatamos que as relações pedagógicas que a música produz no processo de ensino e aprendizagem das crianças de Educação Infantil, proporcionam reflexões, socializações e aquisição de novos conhecimentos.

Nas observações diárias, constatou-se que a música sempre estava associada ao cotidiano escolar das crianças. A professora aplicou em uma das aulas uma música, que surgiu a partir de uma problemática em sala, algumas crianças apresentavam um comportamento inapropriado.

Ela trouxe uma canção, “o meu amigo eu vou respeitar”, e apresentou a “Letra da música”: “o meu amigo eu vou respeitar o meu amigo eu vou respeitar não pode bater ao poder morder não pode beliscar tem que fazer carinho tem que da um abraço tem que ajudar” Junto com canção a professora também criou os gestos onde as crianças praticavam umas com as outras, elas passavam a mão no rosto do colega para fazer carinho e no final se abraçavam de dois em dois. (PEREIRA, 2019).

Com isso a professora passou a ensinar que não podia agredir os amigos, que era preciso ter respeito pelos colegas. Através dessa canção pode se perceber que a afetividade foi desenvolvida junto com a socialização. As crianças passaram a entender sobre o respeito com os colegas de classe e professora. A música proporcionou uma situação de respeito e reflexão entre as crianças.

Gerando mudança de comportamento nas crianças, uma reflexão sobre seus atos segundo Brito (2003, p. 9): “Um trabalho pedagógico musical que se pode realizar em contextos educativos nos quais a música é entendida como processo contínuo de construção que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar, e refletir”.

É importante trabalhar as relações entre as crianças, para construir com elas um pensamento crítico, e assim um futuro adulto que consiga se posicionar, se assumir como cidadão que conhece seus direitos e deveres. Freire (2007, p. 41) ainda reitera que:

Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico como ser pensante comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter a raiva por que capaz de amar.

Para as professoras de Educação Infantil é importante que se trabalhe com música na sala de aula, segundo elas a criança assimila e compreende os conteúdos com mais clareza.

(01) Professora B: A música é na Educação Infantil é essencial, eu acho que é uma das bases também, por que a música, ela desenvolve a criança em tudo, em todos os aspectos, a música desenvolve, então trabalhar a música todos os dias é muito importante, como trabalhar a leitura de historia também, que pode entrar junto também.

A professora B enfatiza que a música desenvolve a criança por completo, como o seu cognitivo, afetivo, a criatividade, e a socialização, de igual modo, pode ser atrelada a outros conteúdos, na literatura, como afirma Ferreira (2009, p. 13):

A música é, por essa razão, um tipo de expressão humana dos mais ricos e universais e também dos complexos e intrincados. Portanto valerá muito ao professor utilizar a música em suas aulas, mas é preciso dedicar-se ao seu estudo, procurando compreendê-la em sua amplitude.

(02) Professora C: A música na Educação Infantil, que no caso é o nosso foco, ela é necessária, porque para criança pequena as palavras ditas são numa música tem maior aceitação do que quando eu falo a palavras soltas numa frase para ela né, e por ser uma ferramenta que ela pode ser utilizada em diferentes momentos, em diferentes situações ela contribui de forma significativa no desenvolvimento da criança.

A professora C destaca ainda que a música pode ser usada em vários momentos no cotidiano das crianças, tendo ainda uma maior aceitação por parte dos pequenos. Ao perguntar se a música tem papel pedagógico no desenvolvimento da criança, a professora disse:

(03) Professora B: Com certeza, por que elas envolvem todas as etapa da criança, o desenvolvimento motor, a lateralidade, a o cognitivo, a linguagem, tudo, a música entra, a música é, eu acho, que é a base, pra desenvolver as criança, nas brincadeiras em tudo ela entra.

A professora B deixa claro que a música no processo pedagógico auxilia por

completo no desenvolvimento dos pequenos, aprimorando a lateralidade, cognitivo e linguagem.

(04) Professora C: Sim, com certeza, eu sou suspeita de falar porque eu amo música né, mas a música ela faz parte dos estímulos que criança precisa, desde muito pequena, a música ela estimula a audição, acho que a imaginação, a emoção, a gente consegue trabalhar muito a afetividade, a é nossa muita coisa enfim, a música é um eu acho eu ela é um meio facilitador do processo de aprendizagem da criança.

Durante as observações podemos notar que as canções auxiliavam no processo de socialização, no relacionamento entre as crianças, desenvolvendo de igual modo, a afetividade no convívio. Assim como descrito no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 21):

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender, nas trocas sociais com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas.

No momento em que foi solicitado se a professora poderia descrever uma situação que vivenciou com a música na educação infantil e marcou sua prática pedagógica, ela respondeu:

(05) Professora C: Nossa é nesse período são foram várias situações que marcaram né, mas assim uma em específico, foi uma apresentação cultural que nos fizemos pela escola, se eu não me engano foi no ano de 2016, que as crianças apresentaram uma música uma coreografia, e a letra da música marcou muito, porque as próprias crianças trouxeram né várias reflexões para dentro de sala de aula, em momentos que a gente tava sobre a música, em casa também as mães comentavam mesmo antes de assistir a apresentação, e no dia foi o mais lindo né, os pais se desmancharam em choro, assim ficou muito lindo, tanto a coreografia das

crianças, como a letra da música nela, teve sentido então foi muito gratificante foi um momento assim muito lindo né que a musica proporcionou (BRASIL, 1998 p. 21).

As duas professoras vivenciaram momentos especiais com a música. A professora C possibilitou um instante de criação e reflexão das crianças e familiares. Ainda sobre o direito de viver a infância e se desenvolver, as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2013, p. 93) garantem que:

Em função dos princípios apresentados, e na tarefa de garantir às crianças seu direito de viver a infância e se desenvolver, as experiências no espaço de Educação Infantil devem possibilitar o encontro pela criança de explicações sobre o que ocorre à sua volta e consigo mesma enquanto desenvolvem formas de agir, sentir e pensar. O importante é apoiar as crianças, desde cedo e ao longo de todas as suas experiências cotidianas na Educação Infantil no estabelecimento de uma relação positiva com a instituição educacional, no fortalecimento de sua auto-estima, no interesse e curiosidade pelo conhecimento do mundo, na familiaridade com diferentes linguagens, na aceitação e acolhimento das diferenças entre as pessoas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música é uma parte significativa na vida das pessoas. A integração com a música em seu tempo escolar tem valor inestimável, apresentando benefícios perceptíveis, capaz de auxiliar no desenvolvimento de funções motoras e intelectuais.

O artigo em questão indica que a integração da música em sala de aula é fundamental, pois desenvolve a criança em todos os aspectos, como na lateralidade, socialização, linguagem, afetividade, criatividade e o cognitivo por completo. A música também pode ser utilizada em conjunto com outros conteúdos facilitando no processo pedagógico, é uma ferramenta em potencial.

As canções auxiliam e melhoram o cotidiano em que as crianças estão inseridas, tornando o processo de aprendizagem mais interessante, atraente e divertido. Colabora para que as crianças aprendam a socializar e construir um pensamento crítico. Quanto à concepção das professoras, a música é indispensável como recurso pedagógico.

A integração com a música em seu tempo escolar tem valor inestimável, apresentando benefícios perceptíveis, capaz de auxiliar no desenvolvimento de

funções motoras e intelectuais. As canções auxiliam e melhoram o cotidiano em que as crianças estão inseridas.

Através da música é possível trabalhar conteúdos diversos, intervir em problemáticas como vimos nas entrevistas, emocionar, alegrar gerar afetividade entre os pequenos e professores. Conclui-se então que a música é ferramenta indispensável um recurso que a ser explorado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação do Desporto. **Referencial Curricular Nacional**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, 1998.

BRITO, Teca de Alencar. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: arte. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília-DF: MEC/SEF, 1997.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.

FILHO, Francisco de Salles Almeida Mafrá. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. A música na educação básica brasileira. **Conteúdo Jurídico**. Brasília-DF: 28 ago 2020. Disponível em: http://www.conteudojuridico.com.br/artigo_a-lei-11769-de-18082008-e-a-musica-naeducacao-basica-brasileira. Acesso em: 28 ago. 2020.

FREIRE, Paulo **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessário à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LORENTZ, Danielle Costa. O papel da música na educação infantil. **Revista Eventos Pedagógicos, Sinop**, v. 6, n. 4, p. 100 – 108, nov./dez. 2015. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/2010/1605>. Acesso em: 28 ago 2020.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Três enfoques na pesquisa em ciências sociais**: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987.